





GPS | NOITE

Os Fracassados

COLABORADOR [GUILHERME TAVARES](#) | 29/10/2015 (ATUALIZADA 29/10/2015)

FOTO [DIEGO BRESAN/Divulgação](#)

 FACEBOOK



Em cartaz pelo DF, o novo espetáculo do Grupo Desvio, *Os Fracassados*, tem a direção de Rodrigo Fischer e apresenta, no palco, quatro amigos que se confrontam após uma aparente tragédia. Um incidente com um amigo de infância é o ponto de partida para o reencontro dos protagonistas, que ganham vida nas pessoas de César Lignelli, Fernando Gutiérrez, Gil Roberto e Márcio Minervino.

A peça dá continuidade na pesquisa do diretor sobre o uso de projeções multimídia e espacialização sonora, começada em *Misanthrofreak* (2012) e continuada no trabalho *2+2=2* (2015), em que dirigiu o grupo Akhmeteli, da Geórgia. Sessões às 16h e 20h de hoje (29), com entrada franca, no Sesc Ceilândia. De lá, o espetáculo parte para apresentações no Espaço P6 Direito da Vila Telebrasil (06/11 e 07/11, às 21h; 08/11, às 20h; com ingressos à R\$ 5 – meia-entrada) e no Teatro Plínio Marcos da Funarte (13/11 e 14/11, às 21h; 15/11, às 20h; com ingressos à R\$ 10 – meia-entrada).

 OS FRACASSADOS, BRASÍLIA, RODRIGO FISCHER  NOITE

OS FRACASSADOS (2015)



OS FRACASSADOS

Direção: Rodrigo Tischer / Com: Márcio Minervino,
 César Leguía, Gil Roberto & Fernando Guimarães

Teatro Newton Rossi (São Celândia)
 28/10 às 20h • 29/10 às 16h e 20h
 Entrada franca

Expoço Pê Drezo (Vila Telhada)
 06, 07/11 às 20h • 08/11 às 20h
 R\$ 10,00 e 6,00 (meia entrada)

Teatro Flávio Marcos (Funarte)
 13,14/11 às 21h • 15/11 às 20h
 R\$ 20,00 e 10,00 (meia entrada)

Foto: Diego Almeida

patrocinado por:

OS FRACASSADOS (2015)

MONTAGEM

ESPETÁCULO OS FRACASSADOS

GRUPO DESVIO APOSTA NA MULTIPLICIDADE DOS SENTIDOS PARA RETRATAR O FRACASSO EM NOVO TRABALHO TEATRAL

O espetáculo teatral, com direção de Rodrigo Fischer, traz aos palcos quatro amigos que se confrontam após uma aparente tragédia. Memórias factuais e fictícias misturam-se em diálogos fugazes, onde personagens e intérpretes possuem a mesma identidade e nome: César, Fernando, Gil e Márcio.

Um possível incidente com um amigo de infância é o ponto de partida para o encontro dos protagonistas. Para lidar com seus sentimentos diante da circunstância, devaneiam sobre questões que vão do ba-

nal ao existencial. Exaltando a brevidade da vida e buscando maneiras, em espaços e tempos diferentes, para discutir suas fragilidades e anseios.

A dramaturgia do espetáculo tem referência em vários artistas, como o ator e cineasta John Cassavetes, o escritor Samuel Beckett e o músico Whisky David. O uso de múltiplas linguagens, trazidas do cinema, animação e música, cria uma interação entre os protagonistas semelhante a uma brincadeira de pega-pega, construindo diversos sentidos e contextos à narrativa dos personagens.



SITE DA REVISTA DIGITAL AQUI TEM
WWW.AQUITEM.DIVERSAO.COM



Teatro Newton Rossi (SESC Ceilândia). 28/10 às 20h, 29/10 às 16h e 20h. Entrada Franca. Espaço Pé Direito (Vila Telebrasília). 6, 7/11 às 21h, 8/11 às 20h. R\$ 20,00 (inteira). Teatro Plínio Marcos-FUNARTE (Brasília). 13, 14/11 às 21h, 15/11 às 20h. R\$ 20,00 (inteira). Classificação indicativa: Livre

DA REDAÇÃO
AQUITEM.DIVERSAO@GMAIL.COM
FOTO: DIEGO GRESANI



REVISTA DIGITAL AQUI TEM. COMPARTILHE ESSA VÍDEO - PÁGINAS 22 + 23



Atores de “Os Fracassados” contam como foi a criação da nova peça do Grupo Desvio

Processo criativo envolveu a ficcionalização de memórias pessoais e exercícios de improvisação até chegar ao atual espetáculo, que cumpre temporada na Funarte entre sexta (13/11) e domingo (15/11)



34



3



1



São quatro amigos que, embora todos envolvidos em teatro, nunca tinham chegado a se encontrar ao mesmo tempo sobre o palco. E agora, juntos em “Os Fracassados”, eles enxergam a nova peça do Grupo Desvio como um exercício afetivo permanente, que permite aos envolvidos conhecer um pouco mais a si mesmos.

Eis, afinal, a oportunidade de Gil Roberto e César Lignelli contracenarem com os diletos colegas Fernando Gutiérrez e Márcio Minervino. Os dois últimos são integrantes do Grupo Desvio, ao lado de Rodrigo Fischer, desde o primeiro momento, ainda em 2001. Gil e César se juntam ao Desvio para “Os Fracassados”, peça que já rodou pelo Sesc Ceilândia e pelo Espaço Pé Direito, nas últimas semanas, e agora cumpre temporada na Sala Plínio Marcos da Funarte entre sexta (13/11) e domingo (15/11).

MAIS SOBRE O ASSUNTO

- “Os Fracassados” leva ao palco quatro amigos, uma tragédia e muitas reflexões

Rodrigo Fischer, o quinto amigo nesta turma de “fracassados”, o premiado ator e diretor do recente “Misanthrofreak”, desta vez não está em cena. Ele dirige os quatro camaradas. Já César, Gil, Fernando e Márcio ficam no palco o tempo todo, atravessando a peça do início ao fim,

sem respiro, numa atividade que exigiu deles, além da atuação, a peripécia de montarem uma banda para executar ali no palco, ao vivo, a trilha sonora que contagia e conduz todo o espetáculo.

A rigor, “Os Fracassados” não tem bem uma narrativa convencional. Há, claro, uma situação inicial. A saber: quatro amigos se encontram numa mesa de bar, todos compostos em paletós escuros, todos visivelmente angustiados. Quem eles são, como se conheceram, o que os leva àquele lugar, que roupas são aquelas, bem, nunca saberemos exatamente.

Pois não é disso que se trata a peça, não. Essa cena inicial, que oferece mais perguntas do que certezas, serve como um gatilho para lançar aqueles quatro homens em uma aventura existencial. Memórias pessoais e coletivas. Sentimentos nobres e outros nem tanto. Sacadas filosóficas e também piadinhas próprias de vestiários masculinos. Demonstrações públicas de afeto e eventuais descargas de ira.



Coletivo

SEXTA A DOMINGO, 23 A 25 DE OUTUBRO DE 2015

8

CIDADE

ESPETÁCULO

O fracasso em novo espetáculo

Estreia 28 de outubro a peça *Os Fracassados*, nova montagem do Grupo Desvio. O espetáculo teatral, com direção de Rodrigo Fischer, traz aos palcos quatro amigos que se confrontam após uma aparente tragédia. Memórias factuais e fictícias misturam-se em diálogos fugazes, onde personagens e intérpretes possuem a

mesma identidade e nome: César, Fernando, Gil e Márcio.

Um possível incidente com um amigo de infância é o ponto de partida para o encontro dos protagonistas. Para lidar com seus sentimentos diante da circunstância, devaneiam sobre questões que vão do banal ao existencial. A dramaturgia do espetáculo tem

referência em vários artistas, como o ator e cineasta John Cassavetes, o escritor Samuel Beckett e o músico Whisky David. O uso de múltiplas linguagens, trazidas do cinema, animação e música, cria uma interação entre os protagonistas semelhante a uma brincadeira de pega-pega, construindo diversos sentidos e contextos.

OS FRACASSADOS (2015)